Ef 1.1-14

Eleitos em CRISTO

ULTRADOWNLOADS.COM.BR

O que é a eleição para salvação?

- "Por eleição, entendemos aquele ato sobe-rano de Deus em graça, pelo qual Ele esco-lheu em Jesus Cristo para a salvação todos aqueles que de antemão sabia que o aceita-riam." Henry C. Thiessen. (Palestras em T.S., p. 246.)
- "A predestinação é o propósito gracioso de Deus de salvar toda a humanidade da completa ruína. Não é um ato arbitrário e indiscriminado de Deus que visa garantir a salvação a certo número de pessoas e a ninguém mais. Inclui, provisionalmente, todos os homens e está condicionada

O que é a eleição para salvação?

- “É um decreto eterno e misericordioso de Deus em Cristo, pelo qual Ele decide justificar e adotar fiéis, e conceder-lhes a vida eterna, mas condenar os infiéis e as pessoas impenitentes” Jacó Armínio (As obras de Armínio, vol. 2, p. 404).
- É a escolha feita por Deus, em Cristo, des-de a eternidade, de pessoas para a vida eterna, não pelos seus méritos, mas pela graça. No uso de sua soberania e à luz da presciência de tudo, Ele elegeu aqueles que, no correr dos tempos, aceitariam livremente o

Os decretos divinos, por Armínio



Decretou que nomeava seu filho Jesus Cristo mediador, redentor, salvador, sacerdote e rei.

Decretou que receberia em favor aqueles que se arrependessem e cressem em Cristo.

Decretou que administraria os meios que eram necessários ao arrependimento e à fé.

Decretou a salvação ou a perdição das pessoas baseado na Sua presciência.

(Condensado a partir de As obras de Armínio, vol. 1, pp. 226, 227).

Cristo, o Primeiro Eleito

- Cristo foi eleito por Deus como Salvador dos homens (1 Pe 2.4; Is

"E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; "Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça, que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos." (2 Tm 1.9)

ser salvos." (At 4.11,12).

- Deus, o Pai, identificou seu Filho como o Amado, o Eleito (Lc 3.22; 9.35; Is 42.1).
- O Pai elegeu Cristo pela graça, antes

A igreja, o corpo eleito de Cristo

- Deus elegeu a Igreja como um povo e abra-ça indivíduos apenas numa união–em–fé com Cristo, O Eleito, e como membros deste povo (Ef 4.12; 1 Pe 2.9,10; 2 Jo 1,13)

> “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1 Pe 2.9)

> desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade.” (2 Ts 2.13)

enquanto eleremi.

A eleição de pessoas

- Os indivíduos tornam-se parte do Corpo – são eleitos – por estar em Cristo (2 Co 5.17; Rm 8.1).

"Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito." (Rm 8.1)

na presciência de Deus, pela qual Ele sabe, desde toda a eternidade, que tais indiví-duos, por meio de sua graça preventiva, creriam, e por sua graça subsequente, per-severariam." Armínio (As obras de Armínio, vol. 1, p. 227).

A eleição individual é condicional

- A eleição de indivíduos é baseada na presciência divina (Rm 8.29; 1 Pe 1.2);

"Eleitos segundo a presciência de Deus

"Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus." (Gl 3.26)

homem, pois só é possível pela graça preveniente.

- Favorece todos os homens, sem exceção.
- Não é um ato arbitrário. Não parte de

A eleição é condicional

- A eleição mostra a iniciativa divina na salvação do homem (Jo 15.16; 1 Jo

> “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.” (Jo 15.16)

pois o homem alcançado pela graça tem a liberdade de escolha.

- O que escolheu Cristo foi levado a isto pelo Espírito Santo, desde o primeiro

A condição é a fé

- Não há condição para a oferta da salvação (méritos), mas há uma condição para a aceitação dela (fé).
- “E não predestinou alguém, a não ser aquele que de antemão conheceu que acre-ditaria em seu chamado e o seguiria, o qual ele denomina eleito. De fato, muitos não vêm ao ter sido chamados; mas nin-guém vem se não tiver sido chamado” Agostinho (Explicação de algumas proposições da Carta aos Romanos, Rm 8.28-30).

A eleição é condicionada à fé

- Deus escolhe para salvar aqueles que creem em Cristo (Jo 3.15-16, 36; 4.14; 5.24, 40; 6.47, 50-58; 20.31; Rm 3.21-30; 4.3-5, 9, 11, 13, 16, 20-24; 5.1-2; 9.30-33; 10.4, 9-13; 1 Co 1.21; 15.1-2; Gl 2.15-16; 3.2-9, 11, 14, 22, 24, 26-28; Ef 1.13; 2.8; Fp 3.9; Hb 3.6, 14, 18-19; 4.2-3; 6.12; 1 Jo 2.23-25; 5.10-13, 20)

"Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome." (Jo 20.31)

- "Pela graça preveniente, o homem recebe poder para crer. A capacidade provém de Deus, porém o ato de crer deve ser ação própria do homem." Mildred Wynkoop

A eleição e Soberania Divina

- A eleição condicional agride a soberania divina?
- Não. Deus elegeu antes de criar o homem (Ef 1.4). Ele livremente decretou isso

> “Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade” (Ef 1.4)

leva em conta a ação humana. O amor de Deus o move para reconciliar o homem com Ele. Deus não é o autor do pecado; o homem pecou por seu

Conclusão

- A segurança do cristão repousa no fato de, pela fé, pertencer ao corpo eleito de Cristo.
- Armínio preserva o conceito cristocêntrico da eleição e a presciência de Deus, para manifestação da Sua justiça.
- Todas as pessoas compartilham da graça livre e capacitante de Deus. Por isso, Deus pode justamente conceder a vida ou a mor-te eterna dependendo de como as pessoas usam sua liberdade capacitada pela graça.